

Raio Laser

Membros

Três baianos integram, na condição de titulares, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, a qual será a primeira a apreciar um eventual pedido de abertura de processo contra o presidente Michel Temer (PMDB) a ser formulado pelo procurador geral da República, Rodrigo Janot. São eles: Jutahy Magalhães Jr., do PSDB, José Carlos Aleluia, do DEM, e Félix Mendonça Jr., do PDT. Os baianos já estiveram no centro de outra decisão importante recentemente: enquanto Jutahy e Aleluia votaram pela abertura do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), Félix Jr. votou contra. Janot enviou ontem mesmo o pedido contra Temer. A decisão da CCJ decidirá se o pedido será arquivado ou decidido em plenário pelos parlamentares.



Jutahy Magalhães Jr.

Coletiva

O superintendente do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral na Bahia, Raimundo Sobreira Filho, concede coletiva de imprensa nesta quinta-feira, às 10h, na sede do órgão, em Sussuarana, para falar sobre a mina de Ametista na Serra da Quixaba, em Sento-Sé, sobre a qual já manifestou sua preocupação com a forma como a área foi ocupada.

Homenagem

Comemorando 149 anos de emancipação política ontem, o município de Catu, na Região Metropolitana de Salvador, prestou homenagem à presidente das Voluntárias Sociais da Bahia, a primeira-dama do Estado, Aline Peixoto. Ela recebeu o título de Cidadã Catuense, em função do trabalho que tem realizado à frente das VSBA, principalmente na promoção de atendimento à saúde e assistência social. A cerimônia realizada na Câmara de Vereadores homenageou também outras figuras representativas para a cidade e contou com a presença da senadora Lidice da Mata.



Aline Peixoto

Hospital de Cajazeiras

O governador Rui Costa e o secretário estadual de Saúde, Fábio Vilas-Boas, inauguram, hoje, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Eládio Lasserre, também conhecido como Hospital de Cajazeiras, em Salvador. O novo setor da unidade de saúde estadual tem dez leitos e será entregue à população às 9h. Logo em seguida, às 10h, o governador visita as obras de construção do novo Hospital Couto Maia, localizado na rua em frente ao Eládio Lasserre.



Ana Liberato

Em evidência

Desde o início da sua gestão, a museóloga e diretora do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), Ana Liberato, vem ampliando as possibilidades de pautas pleiteadas ao museu, a fim de diversificar o público e as atrações, ampliando, assim, os horizontes e o papel do espaço multicultural. As quatro galerias receberam mostras simultâneas em diversos momentos, além de ter sido criado o Espaço Infantil MAMzinho Criativo, que teve uma média de 486 crianças participantes.

Balanço

Segundo Ana Liberato, os cursos e ações educativas são destaque entre as atividades do museu, tendo tido algumas ações inéditas em sua gestão, a exemplo dos cursos de verão, com duração de um mês, e 268 alunos inscritos, "nunca antes realizados nos seus 36 anos de existência". Ela destacou também o projeto 'Pinte no MAM', que já existe há 12 anos, coordenado pelo artista Maninho, utilizando garrafas pet para ministrar a atividade, aliando arte e sustentabilidade.

“ No Parlamento nada é automático. Vai ter que trabalhar. Cada líder da base vai ter que trabalhar sua bancada. Vai ter que ter convencimento. Não dá para achar que está tudo resolvido.

BALEIA ROSSI, LÍDER DO PMDB NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, SOBRE A CHEGADA, ALI, DO PEDIDO PARA PROCESSAR TEMER POR CORRUPÇÃO.

Sonho

Conforme antecipado pela coluna, o senador José Serra (PSDB) voltou a avaliar a possibilidade de disputar a presidência da República em seu partido, onde despontam na prática hoje os nomes de Geraldo Alckmin, governador de São Paulo, e João Dória, prefeito da capital paulista, depois que o senador Aécio Neves, candidato a presidência em 2014, virou um cadáver político.

Dianteira

Aliás, por falar em João Dória, que tem laços de parentesco com a Bahia, não há como negar sua ousadia dentro do PSDB. Ontem, por exemplo, assumiu a dianteira na defesa do afastamento definitivo de Aécio Neves da presidência do partido. Aliás, já não era hora de alguém com bom senso exigir que o senador afastado fique longe da representação institucional do partido.

Licitação

O Ministério Público Federal (MPF) opinou, em parecer, pela manutenção da indisponibilidade de bens, no valor de R\$ 891 mil, de cada um dos envolvidos na ação de improbidade que questiona sobrepreço e direcionamento de licitação destinada a obras de recuperação ambiental nas sub-bacias dos rios Carinhonha, Corrente e Grande, situados na Bahia. O pedido de indisponibilidade foi concedido em primeiro grau, mas o ex-diretor-presidente da Cerb, Bento Ribeiro Filho, recorreu ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) questionando a decisão. Também responderam à ação de improbidade a Construtora Ceará Mendes Ltda e Metro Engenharia, Consultoria Ltda, e Jorge Luiz Gonçalves Farias, ex-diretor de Operações da Cerb.

Lançamento

O livro 'Liberdade – Antologia Poética' será lançado nesta quinta, às 19h, no Centro de Cultura da Câmara de Salvador. Haverá também haverá a comemoração dos 66 anos do Círculo de Estudo Pensamento e Ação (Cepa) e uma homenagem aos 91 anos do fundador, o professor Germano Machado. A atividade com entrada franca é uma iniciativa do vereador Odiosvaldo Vagas (PDT), gestor do Centro de Cultura.

Obra

A obra reúne o trabalho de 100 poetas de Salvador, tem capa assinada pelo artista plástico Menelaw Sete, prefácio do professor Germano Machado e texto de orelha da professora emérita da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e da presidente de honra da Academia Baiana de Educação, Leda Jesuino. Lançado pela Cogito Editora, o livro de 220 páginas é resultado do Sarau de Poesia realizado há cinco anos do Centro de Cultura. O projeto do sarau é coordenado pelo poeta Edgar Velame, com apoio do vereador Odiosvaldo Vagas.

Ensino Médio

A reforma do Ensino Médio foi amplamente discutida ontem, na Assembleia Legislativa da Bahia. A ocasião só foi possível através da Audiência Pública sobre Políticas Públicas para o Fortalecimento do Protagonismo Infantojuvenil, promovida pelo deputado estadual José de Arimateia (PRB). O deputado afirmou que o debate tinha o objetivo de projetar ações que visassem a qualidade da educação, bem como a oportunidade de ascensão dos jovens no mercado de trabalho.

Ministério?

O comentário circulou ontem na Praça Municipal. Se o presidente Michel Temer (PMDB) cair - por impeachment ou renúncia - e for sucedido pelo atual presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), o atual chefe do Fundo Nacional de Educação, Sylvio Pinheiro, vai assumir posição de mais destaque em Brasília, provavelmente um ministério.



Sylvio Pinheiro

Preocupação

A informação de que a Operação Lava Jato está preocupada com o impacto da delação de Antonio Palocci no sistema financeiro do país e estuda uma forma de, ao contrário do que ocorreu com as empreiteiras, preservar as instituições e os empregos que gera, indicam que os procuradores finalmente apreenderam que não é simplesmente destruindo as empresas que eles vão conseguir limpar o país.

Correria

Hoje, às 14h, em Camamu, no sul da Bahia, o governador Rui Costa entrega uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e assina convênio do Programa Bahia Produtiva, executado pela Companhia de Desenvolvimento Rural (CAR), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado. É o chamado Correria atuando de novo, para ninguém botar defeito.

Mulheres

A vereadora Lorena Brandão (PSC) entregou na última semana, na Câmara de Salvador, um Projeto de Lei que pede a proibição de veiculação de músicas que desvalorizem, incentivem a violência ou exponham as mulheres à situação de constrangimento ou contenham manifestações de preconceito e apologia a drogas ilícitas e outros crimes em escolas e creches municipais. De acordo com a vereadora, é inadmissível que centros educacionais, quando realizam festas em suas instalações ou em proximidades, ainda utilizem de músicas que depreciem a imagem feminina. O projeto ainda pede que a proibição seja imposta e cumprida por todos os agentes públicos e cidadãos e que o descumprimento da mesma sujeitará ao infrator, com defesa, as seguintes sanções: advertência e multa de R\$50 a R\$ 100 mil.

Liberdade

Segundo o vereador Moisés Rocha, do PT, o bairro da Liberdade "mais uma vez mostrou a força da tradição do Samba Junino e comprovou que além das cidades do interior e do Pelô, o bairro tem a melhor festa de Salvador". Foram várias atrações no palco nos dias 23 e 24, além de apresentação da quadrilha junina, formada por crianças e adolescentes, Fôrrô do Luar. Aconteceram ainda desfiles de grupos de samba junino com destaque para o Sambrazil, que arrastou uma multidão pelas ruas internas do bairro.

Corregedores

Salvador irá sediar, nos próximos dias 29 e 30, a II Reunião Ordinária do Colégio de Corregedores das Procuradorias Gerais dos Estados e do Distrito Federal de 2017. O encontro será realizado na sede da PGE e terá como objetivo proporcionar, aos corregedores de cada unidade da federação, debates sobre os trabalhos desenvolvidos. A corregedora da PGE da Bahia, Maria Olívia Teixeira de Oliveira, explicou que o evento será uma oportunidade para a categoria dialogar, debater e conhecer como está ocorrendo, nacionalmente, a fiscalização, o processamento de ações, e como os procuradores estão desempenhando suas funções.

No Pelô

O vereador Maurício Trindade (DEM) solicitou ao prefeito ACM Neto, através de projeto de indicação, a transferência de secretarias municipais para o Pelourinho, no Centro Histórico. A proposta do vereador é direcionada para as pastas de Cultura e Turismo (Secult) e de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), além da Saltur. Segundo o vereador, o principal objetivo é fomentar a revitalização da região, com o aumento do fluxo de pessoas que frequentarão os locais e consumirão em lojas, bares e hotéis, ampliando a geração de emprego e renda.

Animais

A Câmara de Salvador aprovou o Projeto de Lei 184/17, que visa a retirada gradativa de animais de tração das ruas da cidade. A autoria é da vereadora Ana Rita Tavares (PMB). Segundo ela, o projeto está de acordo com o cumprimento de políticas públicas de educação, capacitação profissional e transposição dos condutores para outras atividades econômicas. Por se tratar de uma atividade econômica, ele também garante a oferta de informais que retirem da informalidade trabalhadores que utilizem carroças.

PAULO ROBERTO SAMPAIO

A angustiante busca do Brasil pelo novo

O conceito partiu do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, ao analisar o grave momento vivido pela República e o quadro político nacional. Ele se valeu do teórico italiano Antonio Gramsci, que diz haver situações na política onde o "velho já morreu, mas o novo não nasceu", referindo-se à ausência de lideranças políticas no cenário brasileiro atual. Está certíssimo FHC. Se Temer pode ser considerado o velho, numa estrutura de poder corrompida em que todos se locupletavam sem cerimônia, ainda é pouco palpável identificar o novo no cenário político nacional e isso é, seguramente, muito preocupante.

Tanto assim que ouvida em pesquisa recente, a maioria absoluta do empresariado nacional afirmou preferir Temer no poder a qualquer outra solução. O novo, sequer, se descortina no horizonte. E quanto ao que aí está? Problema no Brasil de hoje é que se perdeu por inteiro qualquer referência de respeito com o bem público. Antigamente havia o rouba mas faz. Hoje é o rouba e não faz. Os grupos que lotearam o poder, em especial na última década, passaram a agir com tamanha desfaçatez que ninguém se preocupou ao menos em bater um prego na parede para fingir que se estava fazendo algo. E isso é de estarrecer, a ponto de a premier da Noruega cobrar escancaradamente

ao presidente Temer uma solução para a corrupção no país.

E valho-me da descrição feita por Erick Bretas sobre a dura realidade do país. Na sua visão, o Brasil foi dividido entre cinco grandes quadrilhas nas últimas duas décadas.

A maior e mais perigosa, diferentemente do que diz o Joesley, era a do PT. Era a mais estruturada, mais agressiva, mais eficiente e com planos de perpetuação no poder. Comandava a Petrobras, vários fundos de pensão e dividia o poder com as quadrilhas do PMDB nos bancos públicos.

A segunda maior era a do PMDB da Câmara. Seus principais chefes eram Temer e Eduardo Cunha. Lúcio Funaro era o operador financeiro. Mandava no FIFGTS, em diretorias da Caixa Econômica, em fundos de pensão e no Ministério da Agricultura.

A terceira era o PMDB do Senado. Seu chefe era Renan Calheiros. Seu guru e presidente honorário, José Sarney. Mandava nas empresas da área de energia e em fundos de pensão.

A quarta era o PSDB paulista, cuja figura de maior expressão era o Serra. Tinha grande independência das quadrilhas de PT e PMDB porque o governo de São Paulo era terreno fértil em licitações e obras.

A quinta e última era o PSDB de Minas — ou, para ser mais preciso, o PSDB do Aécio. Era uma quadrilha paroquial, com raio

de ação mais restrito.

Volto então à questão da renovação de quadros, da edificação de um novo Brasil. O modelo político atual está corrompido e apodrecido. O empresariado foi seduzido com a promessa de que assegurando uma gorda propina haveria obras. E passou a seguir na contramão também. Passou a pagar por tudo, a onerar os valores das obras e até mesmo a abandoná-las depois de sugar o principal.

E o que esperar, então, desse país... Aí é que está o problema. O Brasil precisa de uma mudança de mentalidade, de seriedade na gestão da coisa pública e de nomes que, efetivamente, passem essa confiança, mas também empolguem.

A Bahia está dando um exemplo ao Brasil. Renovou em Salvador, com o prefeito ACM Neto dando uma cara nova e eficiente à sua gestão, devolvendo a beleza a essa centenária Salvador, e renovou na gestão estadual, onde o governador Rui Costa, independente de ser do PT, mostra seriedade no trato da coisa pública e revela-se um reluzente quadro.

Se conseguimos aqui, por que não apostar que o Brasil também pode. É preciso que o novo Congresso a ser eleito assuma esse compromisso, renunciando as velhas práticas clientelistas do toma lá, dá cá. Da disputa por ministérios e cargos estratégicos apenas para traficar influência na área e recheiar os cofres do grupo A ou B.

É isso que o Brasil espera. É isso que todos nós brasileiros merecemos.

*Paulo Roberto Sampaio é diretor de Redação da Tribuna e escreve neste espaço às terças-feiras.

